

# 24<sup>a</sup>

14 a 16  
de maio de  
2013

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e  
para quem é cuidado*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida  
e para quem é cuidado*

**14 a 16 de maio de 2013**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profº Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **DERIVAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM ESCORE PARA PACIENTES EM RISCO DE EVENTOS VASCULARES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS INVASIVOS EM HEMODINÂMICA: ESTUDO MULTICÊNTRICO**

Adriana da Fé Gandin, Maurício Malta, Jaqueline Sauer, Roselene Matte, Mariur Gomes Beghetto, Eneida Rejane Rabelo da Silva

**Introdução:** Apesar da literatura mostrar amplamente a frequência de complicações após procedimentos invasivos em hemodinâmica (hematoma, sangramento, correção cirúrgica da complicação vascular) não foi identificado escores de risco para complicações vasculares, que possam ser utilizados por enfermeiros durante a avaliação clínica nas suas rotinas assistenciais. O monitoramento efetivo da equipe de enfermagem, para minimizar as complicações decorrentes da punção arterial, deve ser específico, visando individualizar o cuidado e focar no rápido reconhecimento de eventos. Esse estudo pode direcionar a avaliação clínica pelo enfermeiro na admissão de pacientes nesse cenário, buscando identificar, determinar e prevenir precocemente a ocorrência de eventos vasculares, baseado em características clínicas, manifestações apresentadas pelos pacientes e ocorrências durante o procedimento.

**Objetivos:** Desenvolver e validar um escore de risco para ocorrência de complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos intervencionistas em Laboratórios de Hemodinâmica. **Método:** Estudo de Coorte, multicêntrico, realizado em três Laboratórios de Hemodinâmica no RS. A amostra estimada é de 2952 pacientes que estão sendo coletados desde outubro de 2012. A previsão de término do estudo é em março de 2014. Estão sendo incluídos pacientes adultos que realizam procedimentos intervencionistas diagnósticos ou terapêuticos em caráter eletivo ou de urgência. Será considerado desfecho a presença de complicações vasculares: 1) hematoma no local da punção arterial, graduados de acordo com a classificação da American College of Cardiology (grande  $\geq 10$  cm e pequeno  $< 10$  cm); 2) sangramento maior com instabilidade hemodinâmica ou menor; 3) demanda de correção cirúrgica. Ao término da coleta dos dados, de modo randômico, 2/3 dos pacientes serão alocados para constituírem a coorte de derivação, enquanto o restante constituirá a coorte de validação. **Resultados:** Os resultados desse estudo servirão para os enfermeiros empregarem um escore de fácil aplicação na prática clínica diária e, assim, direcionar recursos para prevenir ou minimizar a ocorrência desses eventos.